



REGULAMENTO 2022

CAPÍTULO I

Da Transferência de Atletas

Art. 1º - A transferência de registro de atletas de um filiado para outro, no mesmo ano, só poderá ser autorizada quando satisfeitas as seguintes condições:

- I - Ofício do clube ou instituição para o qual irá se transferir devidamente assinado por seu Presidente ou diretor responsável credenciado, contendo a liberação do atleta pelo clube ou instituição de origem;
- II – Para efetivar a transferência é necessário o pagamento da taxa fixada pela FSBd, regularizando a situação do atleta perante a entidade
- III – Os atletas menores de idade são isentos da taxa de transferência.

Art. 2º - O atleta ou clube que solicitar desligamento da Federação Sergipana de Badminton só poderá realizar uma refiliação a instituição após o período de 52 semanas.

CAPÍTULO II

Das Competições

Art. 3º - Só serão consideradas competições oficiais aquelas que forem organizadas diretamente pela FSBd ou com expressa autorização da mesma.

Art. 4º - A FSBd organizará competições necessárias para o desenvolvimento do esporte, elaborando seus respectivos regulamentos sobre a égide de seu Estatuto, seu Regulamento Interno e das regras nacionais vigentes.

§ 1º - A competição estadual oficial tem como denominação Circuito Sergipano de Badminton e será dividido em etapas, de acordo com o calendário anual. Onde ao final das etapas faze-se o somatório dos pontos, do ranking em questão, para que se declare os vencedores anuais do Circuito.

§ 2º - Para que se possa motivar os atletas não registrados a FSBd a participarem de competições oficiais, a FSBd poderá abrir inscrições para atletas avulsos, com valor diferenciado, até que o mesmo se filie a algum clube, sendo que esse atleta não participaria do ranking.



As Categorias

Art. 5º - São categorias oficiais da FSBd: Sub11- ter até 10 anos durante todo ano Sub 13- ter até 12 anos durante todo ano

Sub15- ter até 14 anos durante todo ano

Sub17- ter até 16 anos durante todo o ano

Sub19- ter até 18 anos durante todo ano

Principal A – livre, desde que não tenha jogado a principal no corrente ano e não tenha sido campeão ou vice-campeão do ano anterior.

Principal- livre

Sênior- acima de 35 anos a qualquer momento do ano

Para-badminton- de acordo com a classificação Nacional

§ 1º - Os atletas das categorias jovens poderão pagar a taxa de inscrição na categoria principal no mesmo valor das categorias jovens, desde que joguem ao menos uma modalidade na categoria jovem.

§ 2º - Os atletas não podem repetir modalidades nas categorias jovens.

§ 3º - A categoria Principal A só acontecerá caso tenha o mínimo de 5 atletas inscritos, caso apresente até 4 atletas inscritos os mesmos serão inseridos automaticamente na categoria principal.

Art. 6º - À FSBd cabe julgar da conveniência da realização de cada uma das competições estabelecidas no seu calendário anual.

§ 1º O atleta terá de efetuar o pagamento das taxas de inscrição para cada um dos torneios que venha a disputar ao seu clube e o mesmo encaminha em pagamento único de todos os atletas a FSBd.

Art. 7º - Cabe à Diretoria da FSBd convocar os atletas que representarão as entidades em eventos interestaduais e nacionais.

§ 1º Os atletas convocados ficam sujeitos a toda e qualquer resolução da FSBd.

§ 2º Caso a FSBd possua recursos financeiros suficientes para enviar atletas para competições nacionais ou regionais, isso se dará por meio de seletiva ou convocação da diretoria técnica, ou comissão definida pela presidência da FSBd.

CAPÍTULO III

Coordenação de Eventos

Art. 8º - Será designado pela FSBd para cada competição, um coordenador da competição, um coordenador da arbitragem e um Referee.



§ 1º - O Referee será a autoridade máxima, junto ao coordenador da competição e terão como responsabilidade zelar pelo cumprimento das regras da modalidade de acordo com o regulamento da competição além de designar e coordenar a equipe de arbitragem.

§ 2º - O Referee designado pela FSBd será anunciado em Carta-Convite da competição, onde na mesma deve constar também:

Nome da Entidade Organizadora;

II- Endereço do Local do Campeonato;

III- Data da Realização do Campeonato;

IV- Categorias e Modalidades em Disputa;

V- Local, Data e Horário do Sorteio;

VI- Horário (Início e Término de cada Dia);

VII- Valor da Taxa de Inscrição e Forma de Pagamento;

VIII- Data Limite para Inscrição e Retirada da Inscrição;

IX- Petecas Utilizadas (Marca e Modelo);

X- Possíveis alterações no formato de competição ou de jogo diferente das adotadas pela regra oficial da BWF.

Art. 9º - Dentro de 08 (oito) dias após o encerramento da competição, o diretor de arbitragem encaminhará um relatório a Presidência da FSBd, por escrito, destacando os principais acontecimentos e:

I - Informar a classificação final por categoria e por gênero;

II - Mencionar as medidas disciplinares que foram tomadas;

III - Indicar punições para atletas e técnicos que não tenham apresentado uma conduta condizente durante a competição;

Art. 10º - Em relação aos recursos, o mesmo deverá ser apresentado por escrito no prazo de até de 02 (dois) dias úteis após a realização da competição, mediante o pagamento da taxa fixada pela FSBd.

§ 1º Para cada competição será designada, quando ocorrer demanda para tal, uma Comissão Disciplinar composta por no mínimo 03 (três) representantes responsáveis por julgar os recursos provenientes da mesma. Os membros da Comissão Disciplinar não poderão ter nenhum tipo de vínculo familiar e ou profissional com nenhuma das partes envolvidas.

Art. 11º - A quantidade e posicionamento dos cabeças de chave obedecerá os critérios da BWF, ou seja: Até 15 jogadores: 2 cabeças de chave; De 16 a 31 jogadores: 4 cabeças de chave; De 32 a 64



jogadores: 8 cabeças de chave; Caso não haja mais alunos-atletas ranqueados para alocação nas posições de Cabeça-de-Chave, estas posições serão disponibilizadas para o sorteio. Essas cabeças de chave nas competições escolares devem ser “buscados” somente até as fases eliminatórias e não nas fases de grupo, neste caso será feito sorteio com os inscritos.

Dos Rankings

Art. 12º – Nas competições oficiais organizadas e/ou geridas pela FSBd será utilizado para formulação das tabelas o ranking específico do tipo de competição, quando escolar utiliza-se o ranking escolar, quando estadual utiliza-se o ranking da própria FSBd levando em consideração as últimas 52 semanas anteriores ao primeiro dia de competição.

§ 1º Para efeitos de pontuação a FSBd utilizará a pontuação da CBBd.

§ 2º Nos casos de empate, a melhor colocação será do atleta com melhores resultados no Regional e, caso necessário Nacional, nesta ordem.

Formato das Competições

Art. 13º – Os formatos das competições seguirão os seguintes critérios:

§ 1º - As competições escolares serão organizadas, quando possível logisticamente, de acordo com o critério de no máximo 40 games por quadra, por dia, em formato de chaves na primeira fase e em seguida eliminatória simples. Quando essa possibilidade se tornar inviável serão adotados critérios definidos pela FSBd.

§ 2º - As competições não escolares poderão ser no formato de eliminatória simples ou de chaves. A depender da quantidade de atletas inscritos em cada modalidade/categoria. As modalidades/categorias que apresentarem um número máximo de 4 (quatro) inscrições terão o seguinte tratamento: 1- Quatro ou três (4,3) inscrições: será disputado no formato todos-contra-todos para se determinar as colocações e serão adotados dois terceiros lugares; 2- Duas (2) inscrições: será disputado 3 jogos, onde o vencedor de dois jogos será declarado campeão e o perdedor o vice-campeão; 3- Uma (1) inscrição: será declarado campeão, mas terá que comparecer ao recinto dos jogos, caso contrário será considerado WO. Este atleta/dupla será alocado na Chave da categoria imediatamente acima, no entanto sua colocação no campeonato não implicará em pontos de Ranking naquela categoria, uma vez que já marcou os pontos referentes a sua colocação em sua categoria original.



CAPÍTULO IV

Das Penas

Art. 14º - Os infratores deste Regulamento estarão sujeitos a penalidades aplicadas pela Diretoria da FSBd e pelas resoluções exaradas pela Comissão Disciplinar da FSBd.

Art. 15º - As penalidades aplicadas pela Comissão Disciplinar da FSBd aos atletas ou entidades que criarem embaraços nas competições, que infringjam os Regulamento da FSBd e/ou da competição em questão ou em delegações da qual façam parte, poderão sofrer as seguintes sanções:

- I - Advertência verbal ou por escrito;
- II - Pagamento de multas;
- III - Exclusão da competição, sem direito à devolução das taxas de inscrição já pagas;
- IV - Exclusão da próxima competição;
- V - Suspensão de 06 (seis) meses;
- VI - Exclusão do registro de atleta e/ou entidade da FSBd.

Art. 16º - Aos clubes serão aplicadas multas, quando:

- I - Realizar competições oficiais que não tenham autorização da FSBd;
- II - Desistir ou abandonar uma competição, após a mesma ter sido iniciada, sem motivo plenamente justificado.

Art. 17º - Os atletas que infringirem os artigos 1º e 2 deste Regulamento, não mais poderão participar de jogos oficiais por um período de 01(um) ano. Como consequência, os atletas também não poderão representar a FSBd em torneios da Confederação Brasileira de Badminton.

CAPÍTULO V

Das Taxas

Art. 18º - As taxas de inscrição em torneios, campeonatos, anuidades, filiação, mensalidades dos filiados e multas, serão fixadas anualmente pela Diretoria da FSBd e publicadas através de nota oficial.

CAPÍTULO VI

Disposições Gerais

Art. 19º - Os casos omissos, controversos e as dúvidas surgidas na aplicação deste Regulamento, serão solucionados por deliberação da diretoria, em qualquer de suas reuniões, por maioria dos membros presentes, “ad referendum” da primeira Assembleia Geral Ordinária subsequente.



Aracaju, 06 de janeiro de 2022.

**João Pedro Bonaparte Tavares Presidente da
FSBd**